

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: HEMOTOUR: SENSIBILIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

Relatoria: CRISLEN DE MELO CONCEICAO
Laryssa Cristiane Palheta Vulcão
Taís dos Passos Sagica

Autores: Marcia Helena Machado Nascimento
Mary Elizabeth de Santana
Rubenilson Caldas Valois

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doação de sangue deve ser um ato voluntário, anônimo e de caráter altruísta; o doador não recebe nenhum benefício para sua realização. Diante disso, a visita guiada a um Banco de Sangue (hemotour) se apresenta como uma estratégia envolvente para o conhecimento sobre o ciclo do sangue e para a captação de doadores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiras residentes em Hemoterapia e Hematologia frente às realizações do hemotour em um Hemocentro público situado em Belém-Pará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência de enfermeiras residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Hemoterapia e Hematologia da Universidade do Estado do Pará, as quais realizaram o hemotour com turmas de ensino técnico e superior em um Hemocentro público em Belém do Pará, no período de novembro de 2023. As atividades do hemotour foram divididas em: palestra inicial, visita guiada dos grupos e finalização com encaminhamento para doação de sangue. **RESULTADOS:** A partir da experiência em realizar o hemotour identificou-se nas palestras iniciais o quanto o medo, os mitos e as dúvidas quanto ao processo para a doação de sangue e medula óssea influenciam na decisão dos voluntários a realizarem este ato. Ao abordar as temáticas sobre a função do hemocentro, etapas do ciclo do sangue, tipos de hemocomponentes, os mitos e verdades, o público esclareceu dúvidas, compartilhou experiências e dialogou principalmente quanto ao pouco conhecimento difundido na sociedade. A visita guiada seguiu o fluxo do ciclo do sangue, iniciando na recepção e finalizando na sala de doação. No decorrer do hemotour, o público destacou a importância de aliar o conhecimento teórico prévio da palestra com a observação prática do ciclo do sangue. Os possíveis doadores demonstraram estar mais à vontade com o processo e o vivenciaram de forma positiva. A finalização ocorreu com o convite para realizar o ato voluntário, em que muitos se candidataram e puderam realizar a doação de sangue e o cadastro para doação de medula óssea. **CONCLUSÃO:** A experiência destacou a importância do hemotour como estratégia para captar doadores. Ao sistematizar teoria e prática possibilita-se maior sensibilização do público para doação e forma-se disseminadores de novos conhecimentos. Além disso, a experiência foi fundamental na formação acadêmica e profissional das residentes, tornando-as mais sensíveis quanto à captação de doadores.